

O Projeto Ser é a Questão é um projeto da Admirável Reino - Associação no âmbito do programa PARTIS & *Art for Change*, da Fundação Calouste Gulbenkian, com direção artística de Marcos Barbosa, em parceria com Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto e o Município de Almada.

Em Almada, este projeto está a ser implementado no Monte de Caparica. É um projeto direcionado a crianças e jovens que frequentam o Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto.

Ser é a Questão propõe-se contribuir para a formação integral de uma centena de crianças e jovens do Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto, do Monte da Caparica, e 30 crianças e jovens do centro de Lisboa, envolvendo-os no processo de construção de um espetáculo a partir da peça *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare.

O projeto iniciou-se em 2023 e terminou em junho de 2025

Durante estes 3 anos, uma equipa de artistas, cientistas e educadores, trabalhará em articulação com os profissionais do Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto, num processo de construção de um espetáculo envolvendo as 100 crianças e jovens que estão inscritos nas atividades do Centro. A este grupo dos bairros do Monte da Caparica, será acrescentado um grupo de 30 crianças e jovens, do centro de Lisboa.

No primeiro ano os participantes participarão em oficinas artísticas, em todas as áreas que fazem parte da criação de um espetáculo: teatro, dança, vídeo e documentário, fotografia, cenografia, figurinos, música e sonoplastia, luz, dramaturgia. Terão também oficinas de ciência, a serem dadas em articulação com os conteúdos artísticos. No final do ano, será feita uma mostra em formato de pequeno espetáculo, para toda a comunidade local.

No segundo ano, essas oficinas passarão a ter uma frequência maior, sendo já proposto que cada participante escolha uma área. Durante o ano letivo, cada grupo, correspondendo a cada arte, construirá a sua parte do trabalho final apresentado no final do ano. Em termos de conteúdos, serão integrados no processo os textos de William Shakespeare, proporcionando a descoberta comum das peças fundamentais do autor. Esta descoberta abrirá também acesso a novas áreas a explorar em termos de oficina: retórica, tradução, esgrima, combate de cena e a aproximação entre as artes e a ciência, e também das disciplinas com que têm contacto na escola (relação inglês/português; Drama e História; Drama e Ciência, por exemplo fazendo a ponte entre personagem do Frei Lourenço e as ciências naturais). Nesta altura será feita a articulação do trabalho com a equipa de cientistas da Universidade Nova, fazendo este paralelismo entre arte e ciência, e de forma que os participantes apreendam essa relação, ganhando mais valências.

O terceiro ano será dedicado à construção do espetáculo com toda a equipa artística dedicada à função de mentores do projeto, que será criado pelos participantes, divididos por equipas, com a função de execução e interpretação de cada umas das áreas fundamentais do espetáculo. Terão nesta fase muita preponderância as oficinas de escrita, que têm como objetivo uma reescrita do texto por parte dos participantes, transformando a peça na sua própria história. Nesta fase, a presença oficial passará a ter uma frequência ainda maior. Há assim, um crescimento temporal e de envolvimento com a progressão da peça.

O último mês será inteiramente dedicado aos ensaios diários, com a participação de toda a equipa, artística e social. O objetivo fundamental de todo o processo é que, em cada área, os

participantes assumam a autoria da criação, apropriando-se das ferramentas que lhes foram sendo fornecidas durante os três anos.

Através de oficinas artísticas multidisciplinares, em coordenação com uma equipa de artistas, cientistas e educadores, o projeto pretende aprofundar com estes jovens a autoestima e autoconhecimento, competências sociais (trabalho em equipa, relações interpessoais, respeito pela diferença), o desenvolvimento do gosto pelo teatro e a sensibilidade artística, enriquecendo a sua forma de olhar o mundo.

O espetáculo final foi apresentado na Incrível Almadense nos dias 27 e 28 de junho



CONVITE

MORREU E JULIETA

de Jacinto Lucas Pires

Incrível Almadense
27 e 28 JUNHO

21H00 **ENCENAÇÃO**
Marcos Barbosa

um projeto de

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN BPI Fundação "la Caixa" ESCOLA MUNICIPAL DE ARTE E OFICINA DE TEATRO

com apoio de

apap ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ARTISTAS PLACENTINOS CMA S.F.I.A.